



EXPERIÊNCIA DO ENSINO REMOTO NAS AULAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS

Letícia Alves São Boaventura¹
Cláudia Regina Major²

RESUMO

Seguindo as recomendações do Decreto 9.633 de 13 de março de 2020, pela Portaria MEC nº 343/2020, decorrente à pandemia causada pela Covid-19, o Estágio Supervisionado III do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás, desenvolveu suas atividades de forma remota. Estudantes da disciplina de Estágio do Curso de Pedagogia, com orientação do professor, replanejaram e se adequaram aos novos métodos de aprendizagem durante esse período. Foi uma oportunidade significativa para a construção de novos conhecimentos, preparação para o mercado de trabalho diante do 'novo normal', compreensão da realidade da Pedagogia na relação teoria e prática educacional neste momento histórico.

PALAVRAS-CHAVE

Estágio Supervisionado- Ensino Remoto- Pandemia

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, componente curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás, propicia a aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento próprios ao exercício da docência. Em decorrência da pandemia causada pela Covid- 19, no semestre 2021-1, foram necessárias adequações das atividades, que antes desenvolvidas de forma presencial, passaram a ser remotas, seguindo as recomendações do Decreto 9.633 de 13 de março de 2020, pela Portaria MEC nº 343/2020.

Estudantes desta disciplina, com orientação do professor, replanejaram e se adequaram aos novos métodos de aprendizagem durante esse período.

O estágio referente a este relato de experiência, desenvolveu-se na Escola Municipal Elzira Balduino, localizada na Cidade de Anápolis - GO. As atividades propostas, envolveram estudo teórico, observação e regência de aulas online, elaboração de planos de aula, gravação de videoaulas e elaboração de relatórios de estágio

Durante o desenvolvimento da disciplina Estágio Supervisionado III, também aconteceram encontros on-line com o professor orientador, que permitiram análise e avaliação de todas as atividades desenvolvidas pelo estagiário

¹Discente do 5º período do Curso de Pedagogia da universidade Evangélica de Anápolis. E-mail: leticia--boaventura@hotmail.com.

² Mestre. Docente do Curso de Pedagogia da universidade Evangélica de Anápolis. E-mail: claudia.major@hotmail.com



Os objetivos deste relato buscam refletir sobre o novo contexto de trabalho remoto desenvolvido no ambiente escolar nos aspectos pedagógicos, levantando problemas existentes e buscando alternativas quanto às novas formas de ensinar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estágio em questão desenvolveu-se na Escola Municipal Elzira Balduino, localizada na Cidade de Anápolis- GO. As atividades propostas, perfizeram oitenta horas, compreendendo o estudo teórico de artigos, dos documentos curriculares do município de Anápolis, da Base Nacional Comum Curricular, observação de cinco aulas desenvolvidas pela professora no grupo de alunos no *WhatsApp* e/ou *Google Meet*, elaboração de três planos de aula com auxílio do professor regente e do orientador de estágio, regência de aulas no ano escolhido por meio de chamadas de vídeo no *WhatsApp* ou *Google Meet* para grupos de alunos, gravação de videoaulas e elaboração de relatórios parciais e final de estágio

Primeiramente, o orientador de estágio fez os contatos iniciais com a escola para apresentação da proposta de trabalho dos acadêmicos. Ao obter a autorização da diretora da escola, foi assinado um termo de estágio para início das atividades. Em seguida os estagiários, por meio de conversas pelo *WhatsApp*, entraram em contato com a direção da escola e logo após, foram direcionados para fazer contato com os professores do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. A professora regente, recebeu os estagiários, permitindo no primeiro momento que assistissem aulas para observação e, sendo que após este conhecimento do ambiente de aprendizagem online, os acadêmicos elaboraram planos de aula para ministração de três aulas pelo ambiente virtual de aprendizagem. Concomitante a essas atividades, o estagiário fez estudos teóricos e elaborou planos de aula embasados nos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC. Após finalização das atividades, os acadêmicos elaboraram relatório de estágio, registrando tudo o que foi desenvolvido e bem como seu processo de aprendizagem na disciplina de estágio.

DISCUSSÃO

Segundo Candau (2000, p.13). “muitas são as formas de acesso ao conhecimento. [...], os impactos dos meios de comunicação de massa e, particularmente, da informática, estão revolucionando as formas de construir o conhecimento”. A autora fez esta afirmação no início do século XXI, fazendo referência à importância da informática. Nesse momento





atípico que vivemos devido a pandemia, e em particularidade a experiência de ensinar no estágio por meio remoto, percebeu-se agora, nos anos de 2020 a 2021, um grande salto de conhecimento quanto ao uso das tecnologias, muito mais incrementada pelas possibilidades no uso da internet. A impressão é que andamos uns quinze anos para frente em apenas dois anos. Como imaginar há dois anos atrás que estaríamos a dar aulas para alunos por meio do zoom? Essas experiências certamente não serão esquecidas e deverão ser somadas ao que já sabíamos. Na ocasião do retorno às aulas presenciais, sem pandemia e isolamento, as formas de ensinar serão bem mais incorporadas pelas novas tecnologias. Imagina-se que os momentos presenciais serão mais para valorizar diálogos, discussão sobre os conteúdos dos planos de ensino e socialização das atividades encaminhadas virtualmente.

Independente da época em que estivermos vivendo, seja em momento de pandemia ou não, a escola deverá sempre ser idealizada como um “espaço de busca, construção, diálogo e confronto, prazer, desafio, conquista de espaço, descoberta de diferentes possibilidades de expressão e linguagem, aventura, organização cidadã, afirmação da dimensão ética e política de todo processo educativo” (CANDAU, 2000, p.15).

Libâneo (2007) compartilha desta premissa quando afirma que, de longe só a escola é quem transmite conhecimento, mas todos os meios de comunicação agora mais do que nunca, estão envoltos nesta tarefa sendo o avanço da tecnologia um fato significativo.

[...] é preciso que os professores compreendam que a escola não é mais a única agência de transmissão do saber. Na verdade, ela nunca deteve sozinha esse papel, mas hoje é fundamental que os educadores percebam que a educação ocorre em vários lugares: nos meios de comunicação, nas empresas, nas ruas, nos clubes, nos sindicatos, nos movimentos sociais (LIBÂNEO, 2007, p.25)

Fica evidente que muitas são as formas de transmissão do conhecimento, e que o “salto” em termos de avanço no uso das tecnologias digitais na escola devido à situação da pandemia com este fim, trouxe aos acadêmicos de Pedagogia, uma necessidade maior de compreensão deste fenômeno, inclusive para se perceber parte de um processo de ensino que acontece nos mais diferentes formatos, como foi vivenciado no estágio curricular.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência foi enriquecedora, pois diante da proposta de trabalho apresentada às escolas, houve necessidade dos estagiários se adaptarem e se abrirem para novos conhecimentos.

Embora tenhamos adquirido experiências com esta nova forma de ensinar, entendemos que no formato presencial é possível acompanhar a criança de perto por um tempo maior, oportunizando atendimento às dúvidas no instante que elas ocorrem. Nas aulas online, percebeu-se ausências de muitos alunos, e naturalmente os pais não entram junto com a criança para auxiliá-la. Esses fatores acabam por contribuir para que a criança fique com déficit em sua aprendizagem, principalmente as mais novas e que estão no processo de alfabetização.

Nesse novo formato de aulas on-line, foi possível conhecer novos aplicativos e sites que puderam ser utilizados para ensinar como o *Google Form*, *Meet*, *Classroom*, *Zoom*, entre outros. Estes recursos permitiram que as atividades chegassem até as crianças e possibilitaram uma abrangente fonte de informações para montar um plano de aula com qualidade e de informações objetivas. As tarefas ficaram mais interessantes, criativas e mais lúdicas. Por meio do *Google Meet*, foi possível a interação com perguntas e participação de todas as crianças; foram feitos vários joguinhos com eles para descoberta de dados como a data, mês, ano, jogos de memória, cruzadinha, forca nas disciplinas de cada dia. Houve aulas online de reforço dos conteúdos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. Também, por meio de um grupo de *WhatsApp*, eram encaminhadas atividades com informações detalhadas em imagens e vídeos gravados. Após finalização, estas atividades eram reencaminhadas também pelo *WhatsApp* para os professores que realizavam a correção e tiravam as dúvidas de pais e alunos. A recepção das crianças em relação aos estagiários também foi muito satisfatória.

No início das atividades, foi perceptível a ansiedade dos estagiários em trabalhar com novos recursos, o que exigiu mais da oralidade em frente a telas do computador, e elaboração de planos de aula com as devidas adequações. Mas percebemos que com o passar do tempo, a timidez foi se tornando menor e foi havendo mais desenvoltura na elaboração dos textos, o que nos deixa com a certeza de que a prática com dedicação, seja ela online ou presencial, é o que nos faz melhores a cada dia. Foi necessário utilizar a tecnologia experimentando pelo menos algumas das possibilidades de uso na sala de



X MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO EM FOCO:

A ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NO CURSO DE PEDAGOGIA

60
Anos
Pedagogia



aula e com isso incorporar as novas práticas diante do 'novo normal'. Vivenciar isso no estágio, proporcionou subsídios para a futura prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria (org). **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes,2000.

LIBANEO, José Carlos. A escola com que sonhamos é aquela que assegura a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **A escola tem futuro**, 2 ed. p. 23-52, 2007.